

# Vitimado num desastre de automóvel o ex-Prefeito de Lages Sr. Vidal Ramos Júnior

Grave e violento desastre automobilístico, que não somente enlutou a família lageana como também consternou o Estado de Santa Catarina verificou-se ontem, quando perdeu tragicamente a vida o sr. Vidal Ramos Júnior, ex-prefeito de Lages, chefe político de largo prestígio na região serrana e um dos mais eficientes auxiliares do atual governo barriga-verde.

Segundo foi amplamente divulgado, o fatal acidente teve lugar à altura do quilômetro 60 da BR 2 entre as seis e sete horas da manhã, quando o sr. Vidal Ramos Júnior dirigia-se para Lages no seu carro Wolskwagen.

## Colisão fatal

Segundo informações colhidas, o automóvel dirigido pelo ex-chefe da comuna lageana, naquela altura do percurso, alcançou três poderosos caminhões que viajavam no mesmo sentido. Tentando passar adiante dos referidos veículos, o carro do sr. Vidal Ramos Júnior colidiu violentamente com um automóvel marca Hudson que trafegava em sentido contrário e dirigido pelo sr. Ely Battistella, isso graças a intensa cerração e a fumaça da descarga dos caminhões que atrapalhava a visibilidade de todos os que tomaram parte no acidente.

## Trazido para Lages

Após o violento choque dos veículos, o sr. Vidal Ramos Júnior foi transportado para esta cidade por uma camionete Kombi, dando entrada no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres aproximadamente às 8 horas da manhã. Em seguida, o prestigioso chefe político serrano foi operado pelos abalizados médicos drs. João Costa Neto e José Serafim Antunes, durante a intervenção cirúrgica cerca de três horas sob intensa expectativa dos seus familiares e de elevadíssimo número de pessoas.

## Falecimento

Apesar dos ingentes esforços dos dois referidos facultativos, o sr. Vidal Ramos Júnior, não resistindo a gravidades dos ferimentos, veio a falecer aproximadamente às 12,50 horas de ontem, ou seja sete horas depois que se verificou o grave acidente que veio enlutar a família catarinense.

## Povo lageano chora a morte do seu líder

Logo que foi divulgada a notícia do acidente e do falecimento do sr. Vidal Ramos Júnior, o povo lageano, sem distinção de classes, cor ou credo político começou a lamentar sinceramente a morte do seu líder, acontecida em circunstâncias tão trágicas. Todos comungam a mesma dor, pois a figura do sr. Vidal Ramos Júnior sempre foi simpática, popular e

respeitada na região serrana a quem prestou tantos e tão relevantes serviços que permanecerão indelevelmente na memória de todos. Numa homenagem justa e sincera, desde a hora do seu falecimento foram paralizadas ontem as atividades industriais e comerciais da Princesa da Serra para atestar o alto conceito que o extinto desfrutava na terra que lhe serviu de berço.

## Governador do Estado em Lages

Em vista do acontecimento viajaram em seguida para Lages o sr. Celso Ramos, governador do Estado, deputado Joaquim Ramos e outros irmãos e familiares do sr. Vidal Ramos Júnior, além de membros do governo barriga-verde, políticos, deputados e outras pessoas gradas de Santa Catarina que vieram prestar a sua última homenagem ao prestigioso político serrano tão tragicamente desaparecido.

## Governo rio-grandense se faz representar

Comungando o mesmo sentimento de tristeza do povo lageano e catarinense, o governador Leonel Brizola, do Estado do Rio Grande Sul, se fez representar nos funerais do sr. Vidal Ramos Júnior por intermédio do major Emilio Neme, da Casa Militar do Palácio Piratini. Também o secretário do Interior e

Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, dr. Francisco Brochado da Rocha, solidarizou-se com a justa dor do nosso povo por intermédio do seu representante dr. Wilson Muller que, juntamente com o major Emilio Neme, chegou a esta cidade pela manhã.

## Missa de corpo presente

Às 9 horas de hoje foi rezada, na catedral diocesana a missa de corpo presente repleta de fiéis oficiada pelo Rvmo. Dom Daniel Hostin, sendo em seguida o corpo do malogrado sr. Vidal Ramos Júnior transportado para a Câmara Municipal onde ficou em câmara ardente na sala das sessões do Legislativo Municipal. Grande, sem conta, aliás, é o número de pessoas que desfilaram ante o esquife levando o seu último adeus a quem, o "seu Vidalzinho", tanto fez para esta estremecida terra de Correia Pinto.

O féretro saiu hoje da Câmara Municipal para o cemitério Cruz das Almas, com uma massa incalculável de pessoas que lhe foram prestar as derradeiras homenagens, aquele que Lages tanto lhe deve, e que jamais poderá esquecê-lo. Na próxima edição daremos informes mais detalhados desse triste acontecimento que vem cobrir de luto a nossa terra e a nossa gente.

Prefeito Municipal Dr. Wolny Della Rocca recebe do Cel Floriano Möller CMT do 2º BTL RV ofício de agradecimento pelo decidido apoio àquela Unidade Militar

Lages - Sta. Catarina  
Of. N.º 111 S3

Em 9 de setembro de 1961.  
Do Cmt do 2º Batalhão Rodoviário  
Ao Exmo Sr Prefeito Municipal de Lages - Dr. Wolny Della Rocca  
Assunto: Agradecimento

1. Cumpre-me o indeclinável dever de externar a V. Exa. os mais sinceros agradecimentos pelo atendimento pronto ao apêlo do 2º Batalhão Rodoviário, colocando à nossa disposição os meios de transporte de que necessitamos a fim de bem cumprirmos a honrosa e dignificante missão de defesa da Legalidade e da Carta Magna de nosso país.

2. A atitude esclarecida de V. Exa., em concordância com a de toda população desta nobre terra lageana, demonstrou, clara e insofismavelmente, que estávamos com a causa certa e boa.

3. Quero deixar aqui expressado que os motoristas Celso Osmundo da Silva e Alfeu Rodolfo da Silva tiveram uma conduta correta, dedicada e disciplinada, durante o tempo que permaneceram à disposição do Batalhão, tornando-se também merecedores dos nossos melhores agradecimentos.

4. Aproveito o ensejo para reiterar a V. Exa. os meus protestos do mais elevado aprêço e particular consideração.

CEL FLORIANO MÖLLER — Cmt do 2º B Rv



## PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGES ESTADO DE SANTA CATARINA

DECRETO N.º 42  
de 15 de setembro de 1961

O Sr. Dr. Wolny Della Rocca, Prefeito Municipal de Lages, no uso de suas atribuições, e  
CONSIDERANDO ter o senhor Vidal Ramos Junior, ex-Prefeito desta cidade falecido às 13 horas de hoje;  
CONSIDERANDO que o ilustre extinto no exercício das funções públicas que desempenhou, sempre se houve com a maior eficiência e no interesse da coletividade lageana, tornando-se deste modo merecedor da estima e reconhecimento dos seus concidadãos;

CONSIDERANDO que é da maior justiça e oportunidade que o poder público municipal renda uma homenagem postuma à seu digno benfeitor;

### DECRETA:

ARTIGO ÚNICO: São considerados de luto oficial os dias 15, 16 e 17 do corrente, por motivo do falecimento do senhor Vidal Ramos Junior, Prefeitura Municipal de Lages, em 15 de setembro de 1961.  
Wolny Della Rocca — Prefeito Municipal  
Felipe Afonso Simão — Secretário

# CORREIO LAGEANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

ANO XX | DIRETOR JOSÉ P. BAGGIO | REDATOR CHEFE NEVIO FERNANDES | Redação e Oficina Rua Marshal Dondos 294 | Fone 397

— Cr\$5,00 — LAGES, 16 de Setembro de 1961 — N.º 77 —

Importante iniciativa da la. dama do município:

## Tropa gaúcha obsequiada por sras. e srtas da sociedade lageana

Lideradas pela sra. Dolores Della Rocca, digna esposa do dr. Wolny Della Rocca, prefeito municipal de Lages, um grupo de senhoras e senhoritas de nossa sociedade fez a distribuição, dia 7 do corrente no quartel do 2º Batalhão Rodoviário, de cigarros, fósforos, comprimidos, doces e chocolates, a todos os componentes da tropa gaúcha que se encontravam em nossa cidade em defesa da legalidade sob o comando do coronel Ibá Mesquita Ilha Moreira, brioso oficial do Exército Brasileiro.

Fez uso da palavra, nessa oportunidade, o chefe do Executivo lageano que, entre outras coisas, disse da satisfação e honra com que a cidade recebida os bravos militares gaúchos, aqui vindos em defesa da legalidade e das nossas instituições; em seguida o dr. Wolny Della

Rocca fez o oferecimento, em nome da mulher lageana, sendo alvo do reconhecimento da oficialidade e de todos os que foram obsequiados na ocasião. Agradecendo as homenagens prestadas aos seus camaradas e comandados por parte da sociedade da Princesa da Serra, falou em seguida o coronel Ibá Mesquita Ilha Moreira em nome do grupamento que aqui se encontrava compreendendo o 19 RI, o 1/6 RO e a 6a. Cia de Com, todos com sede em São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul.

Encerrando as solenidades que tiveram um cunho especial pelo seu alto significado, foi realizado, em homenagem à sociedade lageana, um desfile de todo o grupamento tático que se encontrava em nossa cidade em defesa da legalidade.

## Agradecimento a todos que colaboraram

Por nosso intermédio, a exma. sra. Dolores Della Rocca, que liderou o movimento a fim de angariar fundos para a distribuição de aproximadamente 3.000 pacotes contendo cigarros, fósforos, comprimidos, doces e chocolates aos componentes da tropa gaúcha, vem penhoradamente agradecer ao comércio e industrias e a todos os que de uma maneira ou de outra que colaboraram para o completo êxito dessa campanha meritória e que mereceu os aplausos, não somente da oficialidade e soldados flo grandenses que aqui se encontravam, como também a todos aqueles que tiveram conhecimento desta iniciativa feliz, pois ela realmente mereceu aplausos e os nossos calorosos elogios.

## NOTAS EM ARQUIVO (N 157)

Por Danilo Thiago de Castro  
Diretor do Museu Histórico Municipal "THIAGO DE CASTRO"

## FATOS DE UMA EPOCA

Muitas das bandas de musica que houveram no passado, tocavam pelo simples prazer; acontecia sempre nas cidades do interior, onde todos eram amigos, conhecidos, vivendo cada musico de sua profissão ou de seu cargo.

Dai a razão de proliferarem muitas sociedades musicais com o pomposo nome de "AMOR À ARTE". Entretanto, mudando-se os tempos, também mudam os homens que por sua vez, transformam a sociedade em que vivem à medida que caem as folhas dos calendarios. Como cidadezinha do interior e ainda pequenina, Lages, não poderia furtar-se de seguir no arrastão que havia produzido a queda da monarquia em 89. Antes, sob qualquer pretexto e em qualquer hora, o maestro, dava na esquina da rua 15 um aviso e seus colegas, arriavam o trabalho e empunhando seus instrumentos, enfileiravam-se, afinavam e lá vinha o dobrado costumeiro e prefixo do conjunto. Motivos? Eram muitos e sempre com sobra.

Chegava da fazenda com a familia, Vidal Ramos; Thiago de Castro estava de aniversario; chega em Lages o primeiro carro de molas de propriedade do cel. Belisario Ramos; batiza-se uma filha do col. Jôca Neves; comemoração do 7 de setembro, com marche aux flembeaux; leitões do Espirito Santo, enterros, casamentos e muitas cousas que iam cooperando para o melhor esvaziamento das finanças daqueles abnegados da "EUTERPE LAGEANA". Havia sempre a compensação, no agradecimento e a infalível noticia estampada nos antigos periodicos da terra, vasadas no saboroso estilo redatorial: "S.S. recebeu a visita dos amigos, acompanhados da afinada banda musical, sob a competente direção do maestro Batista Junior, ofere-

cendo então, um profuso copo d'agua".

Após um grande enterro, mas desses enterros "puchados" os musicos ficavam satisfeitos, vendo algum "casaca" tido na cidade como "duro", limpar uma furtiva, lagrima simples reflexo das variações do bombardino do Maneco de Melo, ou então, das lamúrias melodiosas da flauta de Manoel Nicoléli. De fato, tocavam por amor à arte, mais, tio Louro, chegando à conclusão de a casa, já ia passando do limite, resolveu a colocar na "GAZETA DE LAGES", a seguinte nota:

LOURENÇO BAPTISTA JUNIOR, diretor da banda musical "EUTERPE LAGEANA", vem declarar ao publico que aquela banda d'ora em diante não se prestará mais a tocar em qualquer festa, quer de regozijo, quer funebre sem gratificação, salvo naquelas de carater publico.

Lages, 9 de maio de 1892

Nessa epoca, nossos meios de condução, para a capital (Desterro), ou para S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, ainda não haviam mudado; era na base do bom cavalo ou da mula "marchadeira", com as sexteadas, onde houvesse agua boa e o pouso nas barracas levadas pelo cargueiro. Rodeada a cidade de pastos e gramadões cercados em propriedades, já existia para muitos, nova fonte de renda, no aluguel dos "potreiros". É o que poderemos observar, num anuncio de ultima pagina, na "GAZETA DE LAGES", nº 5 de 13-5-1892:

## Aluga-se Pasto

Condições unicas: para dormir o animal no pasto paga-se 4 vintens á vista. Para passar o dia de cada animal paga-se 4 vintens. Não fia nem troca dinheiro.

Antonio Moritz de Carvalho

NOTA — "Nem troca-

dinheiro...". temos a impressão de que Antonio Moritz de Carvalho, talvez tenha sido o creador da lei, ainda hoje usada em certas repartições públicas desta cidade. Trazer o dinheiro... já trocado; não em vintens, mas em desvalorizados cruzeiros.

A vida em cidade do interior e nos tempos dantes, tinha beleza tanto pela calma, como também no pitoresco. Mesmo na propaganda, feita nos jornaes do século passado, poderemos ver e sentir ao mesmo tempo,

alguma cousa de nossos usos e costumes. Por exemplo: 21 de maio de 1892, Bibiano Rodrigues de Lima, anunciava da seguinte maneira:

"BIBIANO RODRIGUES DE LIMA, declara ao respeitavel publico e muito particularmente aos amigos dos divertidos serões de inverno - que acaba de montar em sua casa, um estabelecimento para jogos de WISPOKA. Pede a concurrencia de todos e garante a mais divertida palestra como horas de verdadeiro entretenimento.

Entretanto, corram os dias mansamente quando a 10 de junho do mesmo ano, deparamos com o seguinte anuncio:

Ao publico:  
O abaixo assinado faz ciente ao publico que, d'ora em diante, pertence ao cidadão Gaspar Rodrigues de Lima o estabelecimento para jogos de wispora e bilhar que abriu á rua Marechal Deodoro numero 26.

Cidade de Lages, 10 de junho de 1892.

Bibiano Rodrigues de Lima.

## LITERATURA

## Famoso caçador vale-se da sua experiência para escrever uma história fascinante para o público juvenil

Os grandes começam cedo. Assim como Mozart que, aos 6 anos, dava concertos, em público, um dos mais famosos caçadores brasileiros, Francisco de Barros Júnior, com a mesma idade já fazia demonstrações quando se reuniam na fazenda de seu avô os caçadores de Veado. Dizia o velho ao neto, dando-lhe uma Flaubert 9 m/m carregada de bala: - "Vá buscar uma rolinha". E conta Barros Júnior: "Eu ia para perto do côcho do mangueirão e sempre trazia a rolinha pedida. E era felicitado pelos visitantes. Desde essa idade, tenho paixão pela caça". E não só pela caça, mas também pela pesca e, mais do que tudo, pela comunhão com a Natureza.

O autor de "Três Escoteiros em Férias no Rio Paraguai" é um profundo conhecedor dos grandes cursos d'água e matas brasileiras, onde viveu uma boa parte de sua existência. Portanto, quando conta suas histórias para a juventude não faz mais do que rememorar as próprias aventuras que ele descreveu em "Caçando e Pescando por todo o Brasil", desta forma estimulando nos leitores mirins o amor à vida ao ar livre e o interesse pelas coisas e gentes de nossa terra.

Depois de "Três Garotos em Férias no Rio Tietê" e "Três Escoteiros em Férias no Rio Paraná", Barros Júnior apresenta agora outra maravilhosa narrativa cujo drama se desenvolve na excursão que José Alberto, Vadinho e Luiz Otávio realizam

ao Rio Paraguai.

"Escrevi para os jovens chegados à idade em que o ambiente doméstico, com os cuidados maternos e a disciplina paterna, os faz sonhar com outro mundo de liberdade e aventuras, onde possam agir como adultos, sem as restrições do lar" - diz Barros Júnior, que consegue realmente satisfazer os pequenos leitores na transposição para a novela da sua longa experiência de "homem do mato".

E o livro é mesmo apaixonante. As peripécias da viagem fluvial, as descrições de caçadas e pescarias, as observações sobre fauna e flora e os episódios de "suspense", no caso da onça e a anta cu da cobra no barco, são repletos de realismo. Não parecem engendrados. Só um notável especialista como Barros Júnior poderia escrever uma obra tão interessante que, além do fascinante entreccho, revela aos jovens leitores conhecimentos de geografia, geologia, biologia, história e da arte venatória.

Com essa excursão no Rio Paraguai, Barros Júnior firma definitivamente sua posição na literatura juvenil como um dos maiores autores nacionais. Da mesma maneira que Edgar Rice Burroughs mostra os mistérios da África através do seu Tarzan, o já consagrado escritor campineiro vale-se de três escoteiros para mostrar a beleza e o encanto da vida selvática no Brasil.

Lançado em primeira mão pelas Edições Melhoramentos,

"Três Escoteiros em Férias no Rio Paraguai" surge com excelente apresentação gráfica. Com lindas ilustrações de Oswaldo Storni, o volume tem 196 páginas e capa cartonada a cores. Faz parte da Série "Pelo Brasil Afóra", destinada a crianças de 8 a 10 anos e que reúne, entre outros, livros atraentes como "O Indiozinho Herói", "O Caipirinha Mané Quixi" e "Proezas na Roça".

## Um automóvel para cada familia

O serviço norte-americano de estradas de rodagem calculou que os americanos possuem um total de 72.700.000 automóveis, isto é, um veículo para cada 3,6 dos cidadãos daquele país. Em 1951 os EE. UU. bateram o recorde em circulação de carros, veículos turísticos e ônibus, atingindo o total de 52 milhões de unidades. Em média, naquele país há quase que 1 veículo para cada familia.

## Tubarões "Bonzinhos"

Entre as várias espécies de tubarões, existem duas que dificilmente representam perigo para o homem. Uma delas é o do tubarão-baleia, que chega a medir 35 metros de comprimento; outra é a do tubarão-peregrino, que também é de grande porte mas praticamente inofensivo.

## COMENTÁRIOS SOCIAIS — CAIO

1 - A concorrência será grande para se poder responder presente ao baile das "debs" do Club 14 no dia 31 de Dezembro. Desde já começa o "zum-zum" e os comentários para o referido baile.

x o x

2 - O colunista a pedido de algumas debutantes de 61 já está planejando uma série de recepções e festas para os dias circundantes do Baile mais esperado do ano.

x o x

3 - Ainda no último sábado havíamos combinado uma visita à srta. Véra Marcia Ribas afim de começarmos a definir tais festividades. Entretanto o encontro realizou-se no Bar Marrocos e posteriormente durante a reunião dançante no Club 1º de Julho na mesma noite.

x o x

4 - O que já está estabelecido

é o seguinte:

Maria Aparecida Simão receberá para um jantar no qual as moças estarão de traje toilette e os rapazes de Smocking. Será a primeira recepção na fina residência do sr Ibraim Simão.

x o x

5 - Miriam Nazaré Ramos dará uma festa ao redor de sua belíssima piscina. O traje será o mesmo que na recepção de Aparecida.

x o x

6 - Lucia Fiuza também dará uma festa cujos característicos ainda não foram determinados.

x o x

7 - Véra Marcia Ribas oferecerá um coquetel em sua residência.

x o x

8 - Tânia Ferreira provavelmente convidará para um chá também em sua residência

x o x

9 - Maria Lucia Costa está optando por uma churrasqueira na cabana de seu pai.

x o x

10 - Vânia Andrade receberá em noite de gala em ambiente ainda não definido.

x o x

11 - Yara Avila estará também oferecendo um coquetel no apartamento de seus pais

x o x

12 - Tudo isso e mais um pouco acontecerá nos fins do mês de Dezembro. O número de convidados para estas recepções será certamente muito restrito, o que tornará ainda mais discutido o Baile das debs de 61.

x o x

13 - Bem porisso acreditamos que o tradicional "Reveillon" no ano que transcorre estará acontecendo fatalmente com um brilho inédito. A diretoria do Club 14 tem assim em suas mãos obrigação de oferecer uma festa sem antecedentes e totalmente "special".

x o x

14 - A presidência do Veterano estará também recepcionando e homenageando as debutantes deste ano.

x o x

15 - A 1ª Dama Lageana, de alguma forma, e provavelmente com um "coq", estará também prestando sua homenagem as "debs" de 61. Para isso será uma grande lisonja.

x o x

16 - Na lista das Elegantes deste ano ocorrerá certamente uma modificação. Nomes serão trocados por nomes. Esperemos para ver como ficará organizada a lista das senhoras e também a relação das 10 SENHORITAS MAIS ELEGANTES DE 1961".

x o x

17 - Encontra-se na vitrine da Casa das Louças uma série de fotos colhidas durante o desfile dos Plásticos Vulcan, no Club 14 de Junho. Ali tem-se uma mostra do sucesso que alcançou aquela noite e a posterior exposição de plásticos.

x o x

18 - Quarta-feira última, dia 6, inaugurando sua finíssima e bem mobiliada casa, oferecia uma pedida muito elegante a srta. Salete Chiradia.

x o x

19 - Ali compareceu o "top

set" de Lages e também um se fizeram. time muito simpático da "jo vem guarda".

x o x

20 - Pontificaram: elas — Nara Yone, Esmeralda, Aparecida, Miriam Nazaré Ramos, Suzana, Tânia, Véra Marcia Ribas, Yara Avila, Laurete Sell, Jonilda Vieira, Terezinha Simão, Mariza, Lucia Fiuza, M. Lucia e Maria Angélica; eles - Cáu, Valdinho (anfitrião), Lélo, Antenor, Célinho, Paulo Henrique, Titi, Tito, Sérgio, Toninho, Thiago, Mario, Rogério Costa, Ricardo, Busato, Caio Appel e Rogério Ramos.

x o x

21 - Respondeu presente também uma loirinha muito bonitinha que é carioca e que foi assunto de muitos comentários elogiosos que

x o x

22 - No sábado era o "Club 1º de Julho que mais uma vez abriu suas portas para receber numa noite pouco concorrida mas de muita elegância e "charme".

x o x

23 - Responderam presente muitas das "debs" deste fim-de-ano e com elas manteve agradável "bate-papo" em torno das festividades que anteciparão o seu já muito comentado baile.

x o x

24 - Das senhoras Mais Elegantes de Lages, compareceram Véra Guidalli, (hostess) e Leda Costa, com suas simpáticas filhas

x o x

25 - Conjunto melódico Sin-copado atuou e agradou mais uma vez.

## Curso de Decorações em Plástico Vulcan

A CASA DAS LOUÇAS E CASA DOS PLÁSTICOS após o grande sucesso alcançado no último desfile realizado no Club 14 de Junho, têm a grata satisfação de avisar às suas duzentas alunas que as aulas para o "2º Curso" já foram iniciadas. As aulas contarão ainda com vastos conhecimentos da professora D. Dulce Alves de Almeida.

## Serrano Palace Hotel

O mais novo e mais moderno da cidade, as suas ordens a rua Thiago de Castro, 69.

## Patricio o seu alfaiate

(O mais moderno da cidade)

Está às suas ordens à Rua Hercilio Luz n° 556.

## EMPOLGANTE...

(Continuação da última página)

Cachoeira do Sul, Estado do Rio Grande, e que tem a sua sede na cidade de São Leopoldo, no mesmo Estado. Esta unidade distribuiu elementos de comunicações, telefone e rádio ao Grupo Tático 17, que se encontrava em Vacaria; ao 18 GT em Cricúma e ao 19 GT que se encontrava na cidade de Lages. A equipe da 6a. Cia de Comunicações desfilou sob o comando do sargento Renato Winter.

### Dever cumprido

Desta maneira, encerrou-se com brilho peculiar e sob vivas aclamações populares, a Parada e Desfile de Despedida do GT/19 que veio a Lages atuar em defesa da legalidade, da ordem e da Constituição.

Forçoso se torna salientar que o Exército Brasileiro, para maior glória de todos nós brasileiros, foi e continua sendo um dos mais democráticos em todo o Universo. O espírito e principio de sua hierarquia são humanos e elevados: repousam sempre na confiança, respeito e lealdade entre todos os militares.

Em nosso país, o espírito militar é força espiritual, é crença moral que impregna o Exército da exata compreensão de seus deveres e penetra em nossas consciências

sobre sua verdadeira missão e finalidade, para que os seus integrantes a cumpram em qualquer circunstância e a alcancem independentemente de tudo e de todos.

A história, desde a mais remota antiguidade, tem comprovado que em última análise, a vitória é o prêmio da força moral. Força moral é, acima de tudo, disciplina em uma só palavra - disciplina militar, fundada no dever e no espírito de renúncia. Perante o sentimento do dever cabe ao soldado a imolação dos interesses individuais.

Disso Caxias foi paladino; seus próprios interesses pessoais ou os de sua família jamais se sobrepuzaram aos superiores interesses de nossa Pátria.

Saibamos nós ser sempre dignos de Caxias e da sua impecável linha de ação tanto na paz como na guerra. Saibamos sentir, pensar e agir sob os sagrados impulsos dos altos interesses nacionais e mais dignos deveres para com a Pátria; demonstremos, enfim, que somos crentes de nossos destinos e finalidade, e que estamos decididos a realizá-los sem temer perigos e nem sacrifícios.

## Comunicação

A ASSOCIAÇÃO RURAL DE LAGES, comunica aos interessados que levará a efeito, nos dias 25 e 26 de Novembro próximo, o 1º "Arremate" de gado — em seu PARQUE DO CONTA DINHEIRO.

Os interessados poderão obter maiores informações na sede social da Associação.

Lages, 13 de Setembro de 1961

A DIRETORIA



# Prefeitura Municipal de Lages

## ESTADO DE SANTA CATARINA

### Requerimentos despachados em 31-7-961

- 1781 - Waldomiro Kunze - construção e aprov. de planta - A DOV. p/ informar  
 1782 - Francisco Gonçalves da Luz - laudemio - Sim  
 1783 - Assis Vanin de Moraes - construção de casa - a DOV. p/ informar  
 1784 - Afonso Alfredo Erig - laudemio - Sim  
 1785 - Dimas da Silva Muniz - laudemio - Sim  
 1786 - Juraci Waltrick Vieira - transf. de terreno (inventário) Sim

1787 - Ari da Costa Avila - demolir um prédio - a DOV. p/ informar.

Lages, agosto de 1961  
**OSCAR A. RAMOS**  
 Secção de protocolo

**Decreto N° 30**  
 de 1º de agosto de 1961  
 O Prefeito Municipal de Lages, no uso de suas atribuições,  
**DECRETA:**

Art. 1º - Fica transferida a Escola Mista Municipal de Mineiros, distrito de Bocaina do Sul, para o local denominado Cachoeira, no mesmo

distrito.

Art. 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.  
 Prefeitura Municipal de Lages, em 1º de agosto de 1961

Ass. Wolny Della Rocca  
 Prefeito Municipal  
 Publicado o presente decreto na Secretaria da Prefeitura Municipal de Lages, em 1º de agosto de 1961.  
 Ass. Felipe Afonso Simão  
 Secretário

**Decreto n° 31**  
 de 4 de agosto de 1961  
 O Prefeito Municipal de Lages, no uso de suas atribuições,  
**DECRETA:**

Art. 1º - Fica transferida a Escola Mista Municipal de Barra Grande, no distrito de Palmeiras, para o local denominado Cerro Baio, no mesmo distrito.

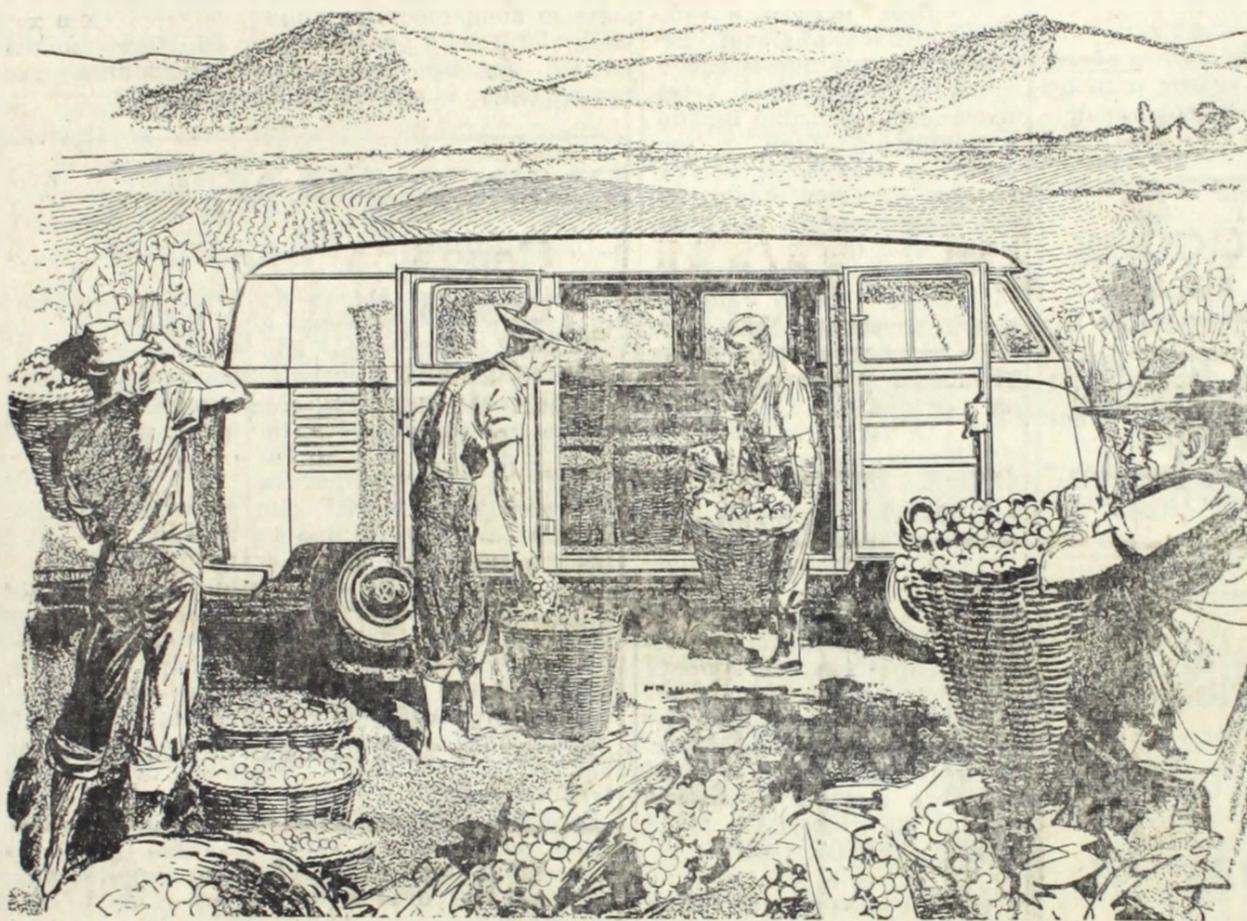
Art. 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.  
 Prefeitura Municipal de Lages, em 4 de agosto de 1961

Ass. Wolny Della Rocca  
 Prefeito Municipal  
 Publicado o presente decreto na Secretaria da Prefeitura Municipal de Lages, em 4 de agosto de 1961  
 Ass. Felipe Afonso Simão  
 Secretário.

**Passagem para a Reserva e Promoção de Representante do 2º Batalhão Rodoviário**

Por Decreto de 18 de agosto de 1961, publicado no DO n° 187, da mesma data, foi transferido para a Reserva, no posto de Capitão, o 1. Tenente DANTE MONTRUCCHIO, ex - integrante do nosso 2º Batalhão Rodoviário e que, no momento, se achava servindo no Colégio Militar de Curitiba.

Ao Capitão MONTRUCCHIO, que continuará prestando seus valiosos préstimos ao 2º Batalhão Rodoviário, como seu representante na praça de Curitiba, os nossos sinceros cumprimentos e votos de inúmeras felicidades, extensivos à sua Exma Família.



## KOMBI VOLKSWAGEN

— para produtos que precisam de transporte de 1ª classe

Frutas, verduras e legumes precisam chegar ao mercado fresquinhos para alcançarem um bom preço. Por isso precisam ser transportados com carinho. Nenhum veículo se desincumbe dessa tarefa melhor do que a Kombi Volkswagen. Veja porque:

- Para produtos de grande volume porém pequeno peso (alface, por exemplo) a Kombi oferece um espaço útil de 5 metros cúbicos — muito mais do que qualquer outra camioneta. E para produtos de pequeno volume mas grande peso, (como é o caso da uva) a Kombi novamente é a melhor solução: sua capacidade de carga é de 810 kg.
- Produtos que se amassam facilmente — tomates,

por exemplo — recebem na Kombi tratamento de 1.ª classe, porque todo o seu compartimento de carga fica entre os dois eixos, portanto a melhor zona de suspensão (nas outras camionetas a carga é mais sujeita a trepidações, porque viaja sobre o eixo traseiro).

- A carroçaria inteiriça de aço da Kombi (que dispensa custosas adaptações exigidas pelas camionetas do tipo pick-up), oferece aos seus produtos uma proteção completa contra chuva, sol, poeira e roubo.

Procure-nos para uma demonstração sem compromisso.



**REVENDEDOR AUTORIZADO:**  
**LAJES S/A - AUTOMOVEIS E ACESSORIOS**

Avenida Mal. Floriano, 373 - Fone 252 - Caixa Postal, 81

Quem não anuncia se esconde

Para seus anuncios procure CORREIO LAGEANO, Rua Marechal Deodoro, n° 294

# E o Nilo continua...

Carmen Annes Dias Prudente

(CONTINUAÇÃO)

Havia um homem, sentado à nossa frente, que exalava um cheiro muito desagradável. Meu marido resolveu o caso, cobrindo o nariz com o lenço molhado em água de colônia, mais eu fiquei de pescoço doido de tanto virar a cabeça.

O avião ia completamente lotado, o que transformava a ida ao "toilette", pela manhã, em verdadeiro feito de erteza e agilidade.

Se passamos uma boa parte da noite em claro, serviu pelo menos para assistirmos ao nascer do sol sobre o Mediterrâneo, numa explosão de ouro, entre nesgas rosas e azuis.

Embaixo, o deserto e as dunas. Depois, alagadiços, depois o Nilo e, finalmente, o Cairo com seus 400 minaretes!

Bairros inteiros arrasados para abertura de ruas — Febre de construções — Um passeio pela cidade

Chegamos ao Cairo muito cedo, ainda, apesar do atraso sobrevindo na véspera em Roma.

Continua no próximo número)

# Considerando...

Li com o mais alegre contentamento o artigo intitulado Mãe da autoria do Sr. Livinio Godoy e uma consideração toda especial pelo autor fez com que de público me reportasse às suas considerações como um retrocesso à mais profunda base, que tem servido como pedestal inconfundível de qualquer ordem que possui o valor humano.

Em seu artigo ele antecede à própria Natureza Humana e mostra ao homem na sua mais pura clareza literária a comunhão Social da mulher e a restauração do valor humano tão esquecidos pelas doutrinas modernas, nas qua-

is e homem é puramente o objeto e não o inconfundível dominador por todas as razões que a natureza lhe dotou.-A mulher pelo seu valor moral, na mãe, na filha, na esposa, por si só fala ao mundo, com a beleza impar e harmoniosa da base secular que representa na organização e conservação da família.-Erga-se em Lages Sr. Livinio o monumento às mães, que seu pedido se realize com o maior senso possível de cooperação do povo Lageano.-E que Agostinho Malinverni Filho, o nosso príncipe dos escultores dê ao bronze, em toda a plenitude, que é capaz em sua arte, o complemento do seu trabalho honrando assim a mulher mãe principalmente a Lageana, projetando a direção aos céus como um agradecimento por tudo o que os tem dado à mãe Lageana

e como exemplo às gerações futuras, que tenho certeza, continuarão a nossa tradição de pureza, dignidade e amor, tão próprio das mães de nossa terra.

E seu artigo traz o homem à razão, faz pensar e dita normas, que têm marcado um novo motivo de debates naquelas que têm os nossos Jornais-Escreva senhor Livinio, escreva sempre e que não só de seu canto se levante a voz para o melhor.- De outros Cantos, surgirão, tenho certeza, outras vozes, que em uníssonos entoarão o cântico de Louvores às mães e a estatua idealizada por V.S., ornamentará em nossos jardins a homenagem que maior candura poderá oferecer o homem à mulher na pessoa da mãe.

DARUM

## Coletoria Federal em Lages

# EDITAL Nº 6/61

De ordem do Sr. Coletor Federal Substituto de Lages, pelo presente Edital, ficam intimadas as firmas e contribuintes, estabelecidas e residentes neste município, abaixo selecionadas, para dentro de vinte (20) dias, contados do 30º dia da publicação do presente, a liquidarem seus débitos ou prestarem as informações solicitadas. (Continuação)

NOME DO CONTRIBUINTE	Nº do Processo	Nº da Notificação
Silvio Cattaneo	8 436 60	E 462 61
Serraria Irmãos Maçaneiro Ltda.	7-845-60	E-377-61
Serraria Irmãos Maçaneiro Ltda.	7-846-60	E-453-61
Schmitt, Sobrinhos & Cia. Ltda.	7-819 60	E-570 61
Schmitt, Sobrinhos & Cia. Ltda.	7-820 60	E-563-61
Schmidt & Cia.	7-816 60	E-565-61
Silvio Cattaneo	8-437 60	S 2901-61
SOUZA - Anisio Alves de	5-015 59	E 1181-60
Sebastião Borges de Mello	7-882-60	E-208-61
Souza & Steffen	8-454 60	
Souza & Steffen	8-456-60	
Souza & Steffen	8-455-60	
Sebastião José Farias	7-834-60	
Sociedade Madeireira Cambará Ltda	8-448-60	
Schweitzer & Koeche, Ind. de Madeiras Ltda.	7-828 60	
Sillo José Tomédi	8-435-60	
Serraria Ponte Grande Ltda.	7-847-60	
Samuel Arruda de Mello	7-800-60	
Segisberto Gaboardi		C-2969-60
Serraria Ponte Grande Ltda.		C-2972-60
Severino Gonçalves		C-2976-60
Santos Bett		C-1999-60
Socas, Andrade & Cia.		C-2983-60
Serraria Serrito Ltda.		C-2012-59
SILVEIRA - Arnaldo João Pedro		C-3366-60
SOUZA - Sady Eugenio		C-4682-60
T		
Transporte Plínio Ltda.	8-500-60	S-3448-61

(Continua no próximo número)

## Conselho para os gordos

Manter o peso dentro dos limites pelos especialistas em nutrição é de extrema importância, principalmente depois dos 35 anos. Não por uma questão de estética, apesar disso ser também importante, mas por uma questão de saúde. Um Cadillac, por exemplo, não pode funcionar com um motor de carro pequeno, assim como um coração não dá conta de um corpo excessivamente pesado. Uma alimentação descontrolada, com excesso de gorduras, provoca acúmulo de colesterol no sistema circulatório e está criada, assim, a primeira condição para o enfarte. No combate ao excesso de colesterol está sendo provada, com ótimos resultados, a lecitina, substância que se encontra em certos tipos modernos de leite em pó.

## Sr. Arnaldo Silveira

Transcorreu no dia 7 meios sociais e influente do corrente, a passagem industrialista no distrito de mais um aniversário de Painei. natalicio do sr. Arnaldo Ao feliz aniversarian-Silveira, pessoa bastante te, enviamos as nossas relacionadas em nossos felicitações.

Aviso da Prefeitura Municipal de Lages Foi prorrogado por todo este mês o prazo para pagamento sem multa do segundo semestre do Imposto sobre Indústrias e Profissões.

Para seus impressos:

Papelaria em geral

Procure a maior e mais completa Livraria e Tipografia da cidade

# A PEROLA DE LAGES

completo sortimento de material escolar

Rua Cel Cordova 202 — fone 213

# Síntese histórica do 19º Regimento de Infantaria, elite da Tropa do III Exército que aqui esteve acantonada

O 19º R I que tem sua sede na cidade de São Leopoldo (Rio Grande do Sul) é uma das unidades mais antigas do Exército, pois tem as suas raízes mergulhadas no começo do século passado.

Com o nome de Batalhão da Serra, em 1839 lutou contra os Farapos batendo-se pela legalidade.

Em 1841 embarcou de Santa Catarina para o Rio Grande do Sul e logo após para o Rio de Janeiro e São Paulo onde sob o Comando de Caxias bateu-se pelo restabelecimento da ordem e da lei.

Em 1842 retornou ao Rio Grande do Sul e em 1851 com a denominação de 3º Batalhão de Infantaria integrou as forças do Conde de Caxias que marcharam contra o Ditador Argentino Rosas.

Participou das operações contra o Paraguai onde, em 1866, lutou desde a passagem do Rio Paraná, Humaitá e Piki-Siri, até o final da campanha nos combates da cordilheira.

Terminada a Guerra recolhe-se, vitorioso e coberto de glórias, à Guarnição do Rio Grande do Sul, estacionando em Jaguarão.

Vindo para São Leopoldo, em 1874, combate a Revolta dos Ianáticos Muckers onde perde seu bravo Comandante Coronel Sampaio.

Em 1932 já com a denominação de 8º Batalhão de Caçadores mantém-se fiel às ordens do Governo constituído, cumprindo missão em campanha.

Finalmente, em 1949, transforma-se em 19º Regimento de Infantaria, muito aumentado em potência e valor, continuando a servir ao Exército, instruindo inúmeras turmas de conscritos do Vale do Rio dos Sinos no Rio Grande do Sul.

É este o 19º Regimento de Infantaria, Unidade centenária, de gloriosas tradições militares, cujos serviços relevantes na paz e na guerra o colocam em nível de absoluto destaque entre os corpos de tropa da Infantaria Brasileira.

Fiel à sua tradição histórica, apresta-se o 19º RI, neste momento, para dentro do III Exército cumprir a missão que lhe cabe em defesa da *Ordem Constitucional*, não permitindo que se destorça os anseios de legalidade do Povo Brasileiro.

A 25 de agosto último, a Bandeira do 19º RI foi agraciada com a Ordem do Mérito Militar pelos relevantes serviços da gloriosa Unidade prestados ao Brasil, tanto na paz como na guerra.

## Relação dos Oficiais do 19º R I que aqui estiveram

Cmt	Cel Ibá
	Estado Maior
S Cmt	Ten Cel Nogueira
S/1	Major Cavalcanti
S/2-S/3	Major Weiss
Aux S/3	Cap Prange
S/4	Ten Cel Veloso
Aj Sec	1º Ten Chaves
Médico	Cap Celso
Farm	Cap Pinheiro
Dent	1 Ten Nunes
Tes	1 Ten Barbieri
Almox	1º Ten Guimarães
<b>C C S</b>	
Cmt	1º Ten Sobrino
Of Mot	2º Ten Carlos
Of Mun	2º Ten Aldérico
<b>C A C</b>	
Cmt	Ten Giuseppe
Subalt	Ten R/2 Lenz
	Asp R/2 Franck
	" Jorge
<b>1º BTL</b>	
Cmt	Major Liberato
S Cmt	Cap Sady
S/1	
S/3	Cap Gaynor
<b>C C /1</b>	
Cmt	Ten Santos
Subalt	Ten R/2 Celso
	Asp R/2 Machado
<b>1ª CIA</b>	
Cmt	1º Ten Lessa
Subalt	2º Ten R/2 Parrot
	Asp R/2 Danilo
	" Goron
<b>2ª CIA</b>	
Cmt	1º Ten Arlênio
Subalt	Ten R/2 Hemb
	Asp R/2 Doliva - Ruaro - Cabral
<b>C I A</b>	
Cmt	Ptr P/1
Subalt	1º Ten Luciano
	Ten R/2 Uebel
	Asp R/2 Gouveia
	" Enio
	" Brasil
<b>2º BTL</b>	
Cmt	Major Ruy
S Cmt	Cap Vignoli
S/1	
S/3	Cap Moreira
<b>CIA C/2</b>	
Cmt	2. Ten Andrade
Subalt	2º Ten R/2 Ferreira
	Asp R/2 Bueno
<b>4ª CIA</b>	
Cmt	Cap Rosa
Subalt	2º Ten R/2 Moreeti
	" Vitorino
	Asp R/2 Esterlito
	" William
<b>5ª CIA</b>	
Cmt	Cap Almeida
Subalt	2º Ten Kruger

Asp R/2 Adir  
" Gonzaga

CIA Ptr P/2  
Cmt 2º Ten Souza  
Subalt 2º Ten R/2 Fredl  
" Asp R/2 Michel  
" Claudio

## Biografia do Cel Ibá Mesquita Ilha Moreira Comandante do 19º R I

O bravo Cel Ibá Mesquita Ilha Moreira, Comandante do Grupamento Tático 19 e do 19º Regimento de Infantaria é natural de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul. Coursou o Colegio Militar de Pôrto Alegre. Assentou praça em 1929 quando matriculado na Escola Militar de Realengo.

Declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 1932, serviu no 7º BC com sede em Pôrto Alegre. Promovido a 2º Ten foi servir no 8º RI em Cruz Alta. Promovido a 1º Ten foi Ajudante de Ordens do Gen Cmt da 8ª RM e exerceu a Chefia de duas Seções do Estado Maior nessa Região, com sede em Belém do Pará.

Regressando ao Rio Grande do Sul, onde passou a maior parte de sua carreira militar, foi ser instrutor do CPOR de Pôrto Alegre, durante quatro anos.

A seguir, durante a 2ª Grande Guerra foi instrutor do NPOR do 7º BC formando mais de 200 aspirantes da reserva de Infantaria.

Capitão, comandou Sub-Unidade no 1/9º BC em Caxias, no 8º RI em Cruz Alta e 3º / 8 RI em Passo Fundo e foi Cmt da Cia de Guardas em Pôrto Alegre.

Major, foi Chefe dos Serviços de Transporte e Suprimento do Serviço Geográfico no Rio Grande do Sul.

Ten Cel, foi Cmt do Corpo de Alunos da Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre durante cinco anos.

Promovido a Cel, foi comandar o 18º RI em Pôrto Alegre, e a seguir o 9º RI em Pelotas, RGS.

Foi Ajudante Geral da 3ª RM e atualmente comanda o 19º RI onde se destacou mais uma vez pela sua atuação em defesa da legalidade, além de sua excepcional capacidade de Chefe à testa do Grupamento Tático 19 que aqui esteve nesta cidade.

Possui entre outros o curso de Aperfeiçoamento de Oficial e o Curso Avançado de Infantaria do Fort Benning do Exército dos Estados Unidos da América.

Possui a condecoração da Ordem do Mérito Militar no Grau de Oficial, pelos relevantes serviços prestados à Pátria; a Medalha de Guerra, pelos serviços prestados em Zona de Guerra; a Medalha de Pacificador e a Medalha de Ouro pelos bons serviços prestados em mais de 30 anos.

Este é um pequeno resumo biográfico dessa brilhante figura de chefe e cidadão que Lages teve a honra de hospedar desde 1º do corrente.

## 6ª COMPANHIA DE COMUNICAÇÕES

A 6ª Companhia de Comunicações, organizada em Cachoeira do Sul - RS, tem sua sede em São Leopoldo-RS, desde 1940.

Está presentemente sob o comando do Capitão Ivino Schwartz Ribeiro.

Esta Unidade distribuiu elementos de comunicações, telefone e rádio aos Grupamentos Táticos 17, que se encontrava em Vacaria, ao 18 GT em Criciúma e ao 19 GT que se encontrava em Lages.

## Dados históricos do valoroso 2º Batalhão Rodoviário

O 2º Batalhão Rodoviário é oriundo do primitivo 5º Batalhão de Engenharia, criado pelo decreto nº 6.971, de 4 de junho de 1908. Seu primeiro Comandante foi o então Ten Cel Candido Mariano da Silva Rondon, nomeado a 4 de janeiro de 1909, o qual assumiu o seu comando a 21 de Abril de 1909, instalando a Unidade nessa data em Juruena (Mt).

Organizado com elementos da Comissão de Linhas Telegráficas do Acre, o antigo 5º B. E. teve a sua sede transferida, em março de 1910, para São Luiz de Cáceres, em decorrência da sua missão de acompanhar e cooperar com a Comissão Construtora de Linhas Telegráficas de Mato Grosso ao Amazonas.

Em dezembro de 1919, sua denominação foi mudada para 2º Batalhão de Engenharia, com sede em São Paulo, passando a integrar a 2ª Divisão de Infantaria, da 2ª Região Militar. Em abril de 1932, seu efetivo foi reduzido ao da sua Cia de Transmissões, com sede em Quitaúna (S.P.) De julho a setembro de 1924, deslocou-se da sua sede até a fronteira dos Estados do Paraná e Mato Grosso no cumprimento de numerosas missões de construção e reconstrução de pontes, linhas férreas e telegráficas, regressando a Quitaúna a 26 de setembro de 1924.

Pelo aviso de 28 jan 30, foi mandado organizar a Cia de Sapadores do Batalhão.

Em março desse ano, sua sede foi mudada para Pindamonhangaba. Em setembro do mesmo ano, deslocou-se para São Paulo, a fim de construir um campo de aviação em Ibirapuera. Em março de 32, foi dada nova organização ao Batalhão, que passou a ser constituído de 1 Secção Extranumerária, 1 Cia de Sapadores Mineiros e 1 Cia de Transmissões.

Em julho de 34, o Batalhão foi desligado da 2ª Divisão de Infantaria, passando à disposição da Diretoria de Engenharia, para cons-

trução de estradas em Santa Catarina, tendo embarcado, a 21 de julho, em São Paulo, com destino a Jaraguá (SC), permanecendo em São Paulo a sua Companhia de Transmissões. Em outubro desse ano, a 1ª Cia de Sapadores Mineiros deslocou-se para São Francisco (SC), a fim de executar melhoramentos na estrada São Francisco - Forte Marechal Luz.

Recebendo a missão de reconstrução da estrada de rodagem Lages-Passo do Socorro (divisa com o Rio Grande do Sul), o Batalhão deslocou-se para Lages, onde chegou em dezembro de 1934. Em 15 de março de 1935, o Batalhão passou a ser denominado 2º Batalhão de Sapadores, sendo desligado do seu efetivo a sua Companhia de Transmissões, que continuou em São Paulo. Em 23 de janeiro de 1939, passou o Batalhão a denominar-se 2º Batalhão Rodoviário, nome que até hoje conserva. Desde a sua chegada a Lages tem sempre estado o Batalhão empenhado em trabalhos de construção e conservação de estradas; de início somente em rodovias e atualmente rodovias e ferrovias.

É já um tanto extensa a História do nosso Batalhão em mais de meio século de existência, tecida com intenso labor, dedicação e espírito público. Numerosas turmas de conscritos passaram pela Unidade; os seus quadros sofreram mutações contínuas; milhares de trabalhadores civis vieram trazer sua colaboração na construção e pavimentação de estradas de rodagem e na execução dos trabalhos de construção do Tronco Principal Sul para ampliação da rede rodo ferroviária do país, de que depende em grande parte o desenvolvimento econômico do Brasil.

Havendo comemorado o seu Cinquentenário a 4 de junho de 1958, o 2º Batalhão Rodoviário rejubila-se por ter, com o esforço e a dedicação de todos os seus componentes, dado à Pátria, mais de meio século de realizações e continuar no desempenho de suas missões com o objetivo único de bem servir ao Brasil.

## DADOS HISTÓRICOS DO 1/6º R O 105

O 1/6º RO 105 é uma Unidade de Artilharia, sediada em São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul.

Sua criação data de 1934, quando no quartel da 2ª Cia do Estabelecimento em Pôrto Alegre, foi dado corpo ao então 3º Grupo de Artilharia de Dorso. Posteriormente sua sede foi mudada para São Leopoldo onde permanece até os dias atuais.

Cedo teve o seu batismo de fogo, com sua destacada atuação durante a Iª Guerra Mundial. Sua missão era guarnecer vários pontos do litoral sul, sentinelas poderosas contra os submarinos do Eixo que incursionavam em nossas costas.

A sua participação na Iª Guerra Mundial, não cessou aí, pois logo em seguida enviou vários de seus briosos elementos para integrar a Força Expedicionária Brasileira.

Em 1946, teve a sua denominação mudada para 1/6º RO 105, integrando a Artilharia Divisionária da 6ª Divisão de Infantaria.

E esta tem sido sua vida gloriosa, sediado no formoso Vale do Rio dos Sinos, trabalhando pela integração da juventude dessa progressista região industrial no seio da coletividade pátria.

Recebendo anualmente os vários contingentes de uma zona altamente industrializada, o 1/6º RO 105 vem zelando pela manutenção do espírito cívico, da Lei e da Ordem.

Na atual conjuntura, integrando o GT/19, foi das primeiras Unidades a receber missão de se deslocar, cumprindo-a integralmente, dentro de suas gloriosas tradições.

Arma de apoio, a "Artilharia se impõe nos campos de batalha" pelo poder de seus canhões, "levando às fileiras inimigas a morte e a confusão. E, se fôr preciso "um esforço derradeiro, de fazer de seu corpo uma trincheira, abraçado ao canhão, morre o Artilheiro, em defesa da Pátria e da Bandeira".

"O mais alto valor de uma Nação, vibra n'alma do Soldado, ruge n'alma do canhão".

Salve Artilharia de Mallet!

Salve 1/6º RO 105!

## Biografia do Brilhante Oficial do nosso Exército Cel. Floriano Möller

O Cel Floriano Möller, assentou praça no antigo 3º Batalhão de Engenharia, com sede em Cachoeira do Sul, RS, sua terra natal.

No posto de Tenente foi subalterno e Comandante de Companhia no antigo 2º Batalhão de Pontoneiros. Capitão, foi servir no 9º Batalhão de Engenharia Expedicionária tendo sido Comandante da 1ª Companhia de Engenharia de Combate. A sua tropa foi a primeira a entrar em ação a 7 de setembro de 1944, diretamente subordinada ao General Comandante do 4º Corpo do 5º Exército Americano.

Major, serviu na Diretoria de Armas.

Nos postos de Ten Cel e Cel serviu na Diretoria de Vias de Transporte do Ministério da Guerra.

De 1956 a 1959 comandou o 12º Batalhão de Engenharia de Combate com sede em Alegrete.

Presentemente comanda o 2º Batalhão Rodoviário desde 7 de abril de 1961.

Entre outros, possui o Curso de Formação da Escola Militar de Realengo e o de Engenharia de Forte Belvoir do Exército Americano.

É detentor da Condecoração da Ordem do Mérito Militar no grau de Cavaleiro; a Medalha de Guerra, a Medalha do Pacificador, a Medalha da Campanha da Itália, a Cruz de Combate de 1ª Classe, a Cruz de Guerra da França, com palma e citação do General De Gaulle, e a Estrela de Bronze do Exército Americano, com citação do General Mark Clark Cmt do 5º Exército na Campanha da Itália.



O cliché fixa o Capitão Eng Floriano Möller, Cmt da 1ª Companhia de Engenharia do 9º Batalhão de Engenharia Expedicionária, quando dirigia a construção de uma ponte de combate, na campanha da Itália, atualmente no comando da briosa Unidade Militar do 2º Batalhão Rodoviário.

## Biografia do Cel Marcos Kruchin Comandante do 1º do 6º RO 105

O bravo Cel Marcos Kruchin, natural de Santa Maria-RS assentou praça em 1933 no 5º R A M. Ingressou na Escola Militar em 1934.

Serviu nos postos de Tenente e Capitão em Cachoeira do Sul, onde é radicado por laços de matrimônio.

Possui entre outros os cursos de Artilharia e de Defesa Anti-Aérea. Exerceu importantes missões em sua brilhante carreira militar. Tem servido em várias Guarnições principalmente no Estabelecimento do Rio Grande do Sul.

Serviu no Quartel General da 2ª Divisão de Cavalaria em Uruguaiana e no Quartel General do III Exército.

No dia 10 do corrente, completou dois anos de eficiente e produtivo comando à frente do 1º do 6º R O 105.

# Empolgante desfile em Lages das Tropas da Legalidade

Espectáculo soberbo, grandioso, que empolgou totalmente a população lageana realizou-se domingo último, às 10 horas, com a monumental parada militar na qual tomaram parte os militares e civis do 2º Batalhão Rodoviário e as tropas do III Exército, integrantes da Sexta Divisão de Infantaria que aqui se encontravam em defesa da legalidade vindas do vizinho Estado do Rio Grande do Sul especialmente para tal fim. Essas tropas que constituem o Grupamento Tático (GT/19) até então estacionado nesta cidade, estavam representadas pelo 19º Regimento de Infantaria 1/6 RO-105, 6ª Companhia de Comunicações e elementos de reconhecimento terrestres e aéreos, sendo que em nossa terra passou a integrar o Grupamento Tático uma Companhia de Engenharia e Combate do 2º Batalhão Rodoviário, aquartelado há muitos anos em nossa cidade e à qual tem prestado os mais relevantes serviços.

## Polarizada a atenção do povo lageano

Sob o comando geral do tenente coronel Eurico de Carvalho Nogueira, brilhante oficial do 19º RI e com a assistência de altas autoridades militares, civis e eclesiásticas e elevadíssimo número de pessoas pertencentes a todas as classes sociais e econômicas, teve início a grandiosa parada que apesar do mau tempo reinante alcançou o mais absoluto sucesso e os aplausos entusiásticos da população lageana. Sob a direção do maestro e compositor Sgto. Mestre de Música José Vieira dos Santos, precedeu o desfile da tropa a Banda de Música do 19º RI que, além dos serviços prestados à sua unidade, também prestou serviços relevantes ao 2º Batalhão Rodoviário tocando retretas, e na instrução do pessoal da unidade, no canto da Nova Canção de Engenharia e na orientação para a organização da futura Banda de Música do 2º Batalhão Rodoviário a ser integrada por elementos civis e militares.

## Participação do 2º Batalhão Rodoviário

Precedido pela banda de tambores e corneteiros, composta de 25 figuras, desfilou o 2º Batalhão Rodoviário, sob o comando do major Halle Rinck Ribeiro, que pela segunda vez serve a referida unidade militar aquartelada em nossa cidade.

Quando o 2º Batalhão Rodoviário, com organização de Batalhão de Engenharia de Combate e constituído de duas companhias de Engenharia de Combate e três pelotões, passava em frente ao palanque oficial foi executada pela Banda de Tambores e Corneteiros o dobrado "Coronel Adão" em homenagem ao dr. Wolny Della Rocca, prefeito municipal, e às autoridades civis, judiciárias e eclesiásticas que se encontravam no posto de honra e, em particular, ao coronel Ibá Mesquita Ilha Moreira, o bravo e valoroso

comandante do GT/19 e do 19º RI.

## Bandeira do destacamento de parada

Incorporada ao 2º Batalhão Rodoviário, passa em seguida, em frente ao palanque oficial, a bandeira do destacamento de parada com sua guarda de honra composta de elementos da referida unidade e sob o comando do tenente Márcio Pacheco Marques. Ato contínuo, desfilam a 1ª e 2ª Companhia de Engenharia de Combate, respectivamente sob o comando dos capitães Luiz Carlos de Seixas Queiroz e Aroldo Antônio Pastuk à disposição do GT/19 sob o comando do coronel Ibá Ilha Moreira.

## Desfile dos diaristas do 2º Batalhão Rodoviário

Com a mesma ordem, com o mesmo garbo e com a mesma disciplina desfilaram, em seguida, os diaristas do 2º Batalhão Rodoviário, sendo o 1º Pelotão constituído pelos reservistas que se apresentaram voluntariamente para ombro a ombro cooperar com os nossos soldados em seu serviço na defesa de Lages e da cidadela da legalidade.

## Evoluções da banda de música

Ato contínuo, a banda de música fez diversas evoluções diante do palanque tocando o dobrado "Coronel Adão" em homenagem à mulher lageana, dessa mulher digna das tradições daquelas antigas antepassadas que, no Largo do Tanque, trabalham em suas atividades domésticas protegidas das flechas dos índios pelos mosquetes dos seus maridos e todos os cidadãos desta terra que, bravura e espírito de decisão do seu povo converteu-se na cidadela da legalidade, mostrando por isso a nós descendentes dos bravos pioneiros que acompanharam o bravo Capitão Mór Antônio Correia Pinto na função da cidadela de Lages.

## Desfila o 19º RI

Sob o comando do tenente coronel Hélio Bohrer Veloso da Silveira e abaixo de vibrante aclamação popular, desfilou em seguida, frente ao palanque oficial, o 19º RI, surgindo logo após o 1º Batalhão de Infantaria sob o comando do major Liberato Vieira da Cunha. Após um pequeno intervalo, desfilou o 2º Batalhão de Infantaria sob o comando do bravo major Ruy Perzewodoswski.

Surge em seguida, também garbosamente, a Cia. Anti-Carro, sob o comando do tenente Giuseppe S. Nunes causando a enorme assistência grande impressão o garbo, a marcialidade com que desfilaram os soldados da legalidade e da Constituição. Prolongadas salvas de palmas premiam os bravos militares gaúchos e do 2º Batalhão Rodoviário à passagem de cada uma de suas companhias.

## Desfile do 1/6 RO 105

Acompanhado do seu Estado Maior, composto pelo tenente coronel José Maria

no Corrêa de Araújo Filho, major Alney Huet da Silva Regadas, major Orly Fischer dos Santos e capitão Guilherme José da Rocha, passou em seguida em frente ao palanque o tenente coronel de Artilharia Marcos Kruchin comandante do 1/6 RO 105. Sucessivamente, desfilaram em frente do palanque oficial e da grande multidão que se apinhava nas princi-

pais ruas de nossa cidade, arrancando os mais coloridos aplausos, a Bateria de Comando, na qual se acham os órgãos de comunicações usados pelo Grupo de Artilharia, os canhões que troam mais altos nos campos de batalha a 1ª Bateria de Obuses, sob o comando do capitão Lélis Gonçalves Rodrigues da Silva, a 2ª Bateria de Obuses, sob o comando do capitão Luiz Fersen Severo

Riviello e, encerrando essa grandiosa apresentação do 1/6 RO 105, desfilam também os trens de munição e de material que constituem a Bateria de serviços do grupo, sob o comando do capitão Reulcid Ubirajara Rameck Ferreira.

## 6ª Cia de Comunicações

A seguir desfila um contingente da 6ª Companhia de Comunicações, organizada (Continua na 3ª página)

## Discurso de agradecimento proferido pelo CMT do 2º B Rv. por ocasião da Parada Militar de domingo último

Sr. Wolny Della Rocca, DD Prefeito Municipal; Dr. Aron Kipel, DD Presidente da Câmara de Vereadores; Cel Ibá Ilha Moreira, DD Cmt do GT/19 e 19º RI; Autoridades civis, judiciárias e convidadas

Nesta oportunidade em que se realiza a Parada e Desfile de Despedida do Grupamento Tático 19 que aqui veio atuar em defesa da Lei e da Legalidade, substituindo nas posições defensivas, o 2º Batalhão Rodoviário, transformado em Unidade de Engenharia de Combate, cabe nos transmitir a estes bravos combatentes gaúchos os nossos agradecimentos e em particular ao seu Comandante o Cel Ibá Mesquita Ilha Moreira, o prezado companheiro das horas difíceis e nosso particular amigo. Esta Parada e Desfile de Despedida melhor seria denominada, se a chamássemos de "Parada e Desfile da Saudade", pois é o que realmente se passa em nossos corações, antes da partida desses nossos bons amigos e conterrâneos.

Neste momento de alegria em que saudamos os bravos gaúchos que aqui vieram cooperar conosco na defesa deste ponto chave do III Exército, sentimos no mesmo tempo um misto de tristeza e saudade, pois que se trata também da despedida dos integrantes do 19º Regimento de Infantaria, do 1º do 6º RO, da 6ª Cia. de Comunicações e dos motoristas civis que vieram dirigindo parte das viaturas que realizaram a operação de deslocamento do Grupamento Tático / 19, integrante da 6ª Divisão de Infantaria e do III Exército.

Pelas atenções dispensadas ao nosso Batalhão, aqui fica o nosso agradecimento imorredouro, ao Exmo. Sr. Dr. Wolny Della Rocca, à Exma. Sra. D. Dolores Della Rocca, às autoridades civis, judiciárias e eclesiásticas, ao povo de Lages, a todos os cidadãos lageanos, sem distinção de credos políticos; à mulher lageana que mostrou a mesma fibra daquelas mulheres dos pioneiros que aqui chegaram sob o Comando do Capitão Mór Antônio Correia Pinto de Macedo que, no "Largo do Tanque" se dedicavam às atividades domésticas, protegidas das flechas dos índios pelos mosquetes dos seus maridos.

O nosso agradecimento é extensivo ao Gen Souto-Maior, ao Cel Francisco Soares e a todos aqueles que de um ou

outro modo cooperaram conosco na hora difícil porque passou a nossa querida Lages, baluarte do III Exército e cidadela da Legalidade.

Finalmente queremos fazer de público um agradecimento todo especial ao Cel Ibá Mesquita Ilha Moreira e ao GT/19, o qual constará do nosso Boletim nos seguintes termos: "Face a determinação do Exmo. Sr. Gen Cmt do III Ex, deverá regressar a 11 do corrente a seu aquartelamento em São Leopoldo o GT/19, constituído pelo 19º RI, 1º/6º RO 105 e elementos da 6ª Cia Com, que desde 1º do corrente encontra-se em nossa Guarnição, a fim de reintegrar a 6ª DI a que pertence.

Ao registrar este fato, de sejo, em nome dos camaradas do 2º B Rv, e no da própria população da Cidade de Lages, expressar a grande satisfação que tivemos nesse convívio de dez dias, irmanados todos por ideal comum, qual seja o da defesa da causa da legalidade, bandeira desfraldada pelo Comandante do nosso III Exército e que galvanizou a opinião pública do país.

A atitude disciplinada e digna de todos os componentes do GT/19, no período que nesta Guarnição esteve estacio-

nada reflete a figura impar de cidadão e soldado de seu ilustre Comandante Cel Ibá Mesquita Ilha Moreira, que, aos muitos serviços já prestados ao Exército, veio acrescentar mais este de tão elevada significação histórica para os destinos da Pátria.

O pronto atendimento do alerta do 2º B Rv instalado precariamente nas orlas desta cidade, encheu-nos de entusiasmo e euforia. O apoio dos soldados integrantes do GT, irmanados conosco no ideal comum, reforçou de forma imorredoura o espírito de camaradagem e os liames de amizade com as citadas unidades vindas do sul do país. Fazemos votos, por fim que tão honrosos e valentes soldados, ao ensejo de seu regresso ao querido torrão natal, guardem imperecivelmente em seus corações os dias aqui vividos.

Bem compreendemos o chamamento da querência.

Regressa a sua guarnição o GT/19; fica entre nós a saudade e o reconhecimento.

Ao partirdes, "Com a distância, a lembrança; com a lembrança, a saudade!" Ao Cel Ibá e aos soldados do seu GT/19

OBRIGADO, MUITO OBRIGADO!

## CAPITÃO GUILHERME ROCHA

Esteve em visita a nossa tenda de trabalho, onde manteve cordial e animada palestra, o capitão Guilherme Rocha, secretário do 1/6 RO 105, procedente do Estado do Rio Grande do Sul e que se encontrava em Lages em defesa da legalidade e da democracia brasileira seriamente ameaçada.

A finalidade da visita do ilustre oficial rio-grandense foi agradecer, em nome do coronel Marcos Kruchin, comandante do 1/6 RO

105, a cobertura que este brilhante manário fez do movimento em defesa da legalidade, movimento este coroado do mais pleno êxito já que o país retornou à sua vida normal e a democracia foi resguardada com a posse do atual presidente da República sr. João Goulart.

Gratos pela honrosa visita que nos deu o comando do 1/6 RO 105, por intermédio do capitão Guilherme Rocha.

## SUB TEN JOSÉ BRANDALIZE

Deu-nos o prazer de sua visita, o Sub Ten José Brandalize, pertencente à briosa Unidade Militar do 19º Regimento de Infantaria sediado em São Leopoldo (RGS).

O Sub Ten José Brandalize estava em nossa cidade juntamente com as tropas gaúchas na sagrada missão de zelar pela manutenção da Constituição, tão seriamente ameaçada por ocasião da crise político-militar que assolou o nosso país nestes últimos dias.

Gratos pela sua visita.

## Dr. Paulo Peregrino Ferreira

Festejou seu aniversário natalício, dia 9 do corrente mes, o dr. Paulo Peregrino Ferreira, juiz da Vara Criminal de nossa Comarca e figura de destaque nos meios jurídicos catarinenses.

Embora residindo em Lages há pouco tempo, o distinto aniversariante já conquistou, entre nós, grande respeito e simpatia merço de suas qualidades como cidadão, como zeloso chefe de família e, principalmente, como magistrado íntegro, honrado, cónscio dos seus deveres e de suas responsabilidades.

Registrando o acontecimento, destas colunas enviamos os nossos cumprimentos ao dr. Paulo Peregrino Ferreira, almejando-lhe uma existência longa e venturosa junto aos que lhe são caros.

# Prefeitura Municipal de Lages

## ESTADO DE SANTA CATARINA

Relação dos requerimentos despachados em 17/8/961

87 - José de Souza Gomes - transf. de terras - Sim  
 871 - Hilda Moreira Correia - requer tempo de serviço - certifique-se  
 872 - Orestes Becari - pagamento de laudêmio - Sim  
 873 - Cesar Rodrigues - baixa de lançamento - Sim  
 874 - João Batista Mussato - partilha inventário - Sim  
 875 - Dimas de Oliveira Waltrick - transf. de terras - Sim  
 876 - Alzira Maria Waltrick - concessão perpétua - Sim  
 877 - Argeu Vieira Branco - ligação d'água - a sec. d'água p/ informar  
 878 - Irineu Benicio da Silva Mota - transf. de terras - Sim  
 879 - Vitorio Dematia - transf. de terras - Sim  
 880 - José Isaac Athaide - baixa de lançamento - Sim

Despachados no dia 19/8/961

881 - Altino José Pereira - pagamento de laudêmio - Sim  
 Oscar Amancio Ramos  
 Encarregado do Protocolo

DECRETO  
 de 1º de agosto de 1961

Prefeito Municipal de Lages, resolve:

N O M E A R:

De acordo com o art. 16, alínea b, da Lei nº 71, de 7 de dezembro de 1949.

HAMILTON ROTTA para exercer o cargo isolado de provimento efetivo de Auxiliar de Escrita, Padrão K, constante do Quadro Único do Município.

Prefeitura Municipal de Lages, em 1 de agosto de 1961

Wolny Della Rocca -- Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão — Secretário

DECRETO Nº 32  
 de 16 de agosto de 1961

Prefeito Municipal de Lages, no uso de suas atribuições,

D E C R E T A: -

Art. 1º - Fica aberto, por conta da arrecadação do corrente exercício, um crédito de quatro milhões de cruzeiros (Cr\$ 4.000.000,00), para suplementar as seguintes dotações do Orçamento vigente:

3-30-1	Cr\$ 3.000.000,00
8-13-1	Cr\$ 350.000,00
8-13-2	Cr\$ 550.000,00
9-00-1	Cr\$ 150.000,00
	<u>Cr\$ 4.000.000,00</u>

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lages, em 16 de agosto de 1961

Wolny Della Rocca — Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão — Secretário

DECRETO  
 de 21 de agosto de 1961

Prefeito Municipal de Lages, resolve:

CONCEDER EXONERAÇÃO:

De acordo com o art. 95, alínea a do § 1º, da Lei nº 71, de 7 de dezembro de 1949.

A DEJACIR JOAQUIM DE SOUZA, do cargo de Auxiliar de Inscrição Escolar, Padrão M, do Quadro Único do Município.

Prefeitura Municipal de Lages, em 21 de agosto de 1961

Wolny Della Rocca — Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão — Secretário

Publicado e registrado o presente Decreto na Secretaria da Prefeitura em 21 de agosto de 1961.

LEI Nº 21  
 de 21 de agosto de 1961

MODIFICA O ARTIGO 9º DA LEI Nº 90, DE 22 DE MAIO DE 1956

Eu, Wolny Della Rocca, Prefeito Municipal de Lages, faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL Votou e eu sanciono a seguinte

L E I:

Art. 1º - O art. 9º da Lei nº 90, de 22 de maio de 1956, passa a ter a seguinte redação:

Art. 9º - No caso de vaga em um dos pontos de estacionamento, a mesma será preenchida de acordo com normas regulamentares baixadas pela Prefeitura, dando sempre preferência aos permissionários de outros pontos. Os permissionários poderão transferir a permissão, desde que o adquirente preencha os requisitos legais e, mediante ao pagamento de uma Taxa de Transferência de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

Parágrafo Único - Os recursos financeiros arrecadados em cada exercício destinar-se-ão a instalação de telefones públicos, e ao pagamento das respectivas taxas.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor no próximo exercício financeiro revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lages, em 21 de agosto de 1961

Wolny Della Rocca — Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão — Secretário

Registrada e publicada a presente Lei na Secretaria da Prefeitura Municipal em 21 de agosto de 1961

LEI Nº 22  
 de 21 de agosto de 1961

AUTORIZA RECEBER TERRAS POR DOAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Eu, Wolny Della Rocca, Prefeito Municipal de Lages, faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL Votou e eu sanciono a seguinte

L E I:

Art. 1º - Fica o Executivo Municipal autorizado a receber por doação do Senhor JOSÉ GLAUCO RAMOS, uma área de terras com sete mil oitocentos e três metros quadrados (7.803 mts<sup>2</sup>), sitas no Bairro Copacabana, nesta cidade, e destinadas a abertura de ruas conforme planta anexa que fica fazendo parte integrante desta Lei.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lages, em 21 de agosto de 1961.

Wolny Della Rocca — Prefeito Municipal

Registrada e publicada a presente Lei nesta Secretaria em vinte e um de agosto de um mil novecentos e sessenta e um.

Felipe Afonso Simão — Secretário

LEI Nº 23  
 de 21 de agosto de 1961

CONCEDE AUXILIO AO DEPARTAMENTO TEATRAL DO GINÁSIO ESTADUAL E ESCOLA NORMAL VIDAL RAMOS

Eu, Wolny Della Rocca, Prefeito Municipal de Lages, faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL Votou e eu sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1º - Fica o Executivo Municipal autorizado a conceder ao Departamento Teatral do Ginásio Estadual e Escola Normal Vidal Ramos, a importância de vinte mil cruzeiros (cr\$ 20.000,00), para auxiliar aquela entidade na construção de um palco destinado a representações teatrais.

Art. 2º - Para atender as despesas decorrentes do artigo anterior, fica o Executivo autorizado a abrir o crédito necessário por conta do excesso de arrecadação.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lages, em 21 de agosto de 1961

Wolny Della Rocca — Prefeito Municipal

Registrada e publicada a presente Lei nesta Secretaria em vinte e um de agosto do ano de um mil novecentos e sessenta e um.

Felipe Afonso Simão — Secretário

Edição de hoje 10 páginas

